

Castanea sativa Mill.

370 Exemplares no Parque



Família

Fagaceae

Nome Comum

castanheiro, reboleiro, castanheiro-comum, castanheiro-vulgar

Origem

Originária da Europa, da zona dos Balcãs, Ásia Menor e Cáucaso, e estenc por cultura à região Norte da bacia Mediterrânica, Norte da Península Ibérica, grande parte de França e ainda no norte de África em algumas zonas montanhosas de Marrocos (Rif) e Argélia. Há conhecimentos e sinais de e no território português há já muitos séculos, pelo que é muitas vezes considerada como uma espécie autóctone.

Tipo de Origem

autóctone (/glossary/142)

Autor

Mill.

Descrição

O castanheiro é uma árvore (/glossary/137) muito robusta, de folha (/glossary/281) caduca, com copa (/glossary/186) ampla e arredondada, e pode alcançar 20 ou 30 m de altura. Tem um tronco (/glossary/524) muito grosso e curto nos exemplares cultivados e, mais esbelto e menos ramoso nos exemplares silvestres. A casca (/glossary/171) é cinzenta, quase lisa e algo verde (/glossary/484) nos ramos mais jovens, depois castanha escura e gretada (/glossary/310) longitudinalmente. As folhas são grandes, alternas, de contorno oblongo-lanceolados (/glossary/377) e bordo grosseiramente serrado, (/glossary/487) com os dentes agudos; medem de 10 a 25 cm de largura por 3 a 7 cm de comprimento; têm um pecíolo (/glossary/409) relativamente curto, até 2 cm, algo coriáceas e contêm numerosas nervuras laterais, quase paralelas e proeminentes na face inferior; são caducas e marcescentes. As flores nascem em compridas espigas pendentes, que brotam da axila (/glossary/143) das folhas; são muito estreitas, amarelas e quase todo o amentilho (/glossary/118) é ocupado por grupos de flores masculinas, que nascem na axila (/glossary/143) de uma bráctea (/glossary/156) ovada; cada uma com um cálice (/glossary/163) de 5, ou 6 peças pouco aparentes e numerosos estames salientes (8 a 20). Na base da espiga (/glossary/248) dispõem-se as flores femininas, agrupadas por 1 a 3 em um involúcro (/glossary/336) comum; têm um cálice (/glossary/163) com 8 lóbulos e com 7 a 9 estiletos salientes. Os frutos são glandes (castanhas) e possuem uma cobertura coriácea de cor castanha, lustrosa externamente e contêm normalmente uma só semente (/glossary/482) com uma cobertura membranosa de cor castanha ou amarelada. As castanhas agrupam-se de 2 a 3 no interior de uma cúpula (/glossary/202) globosa e espinhosa (ouriço), (/glossary/386) deiscente (/glossary/205) por 2 a 4 valvas. Segundo o número de castanhas por cúpula, (/glossary/202) assim varia a sua forma.

Tipo de Reprodução

monóica (/glossary/547)

Forma de Vida

árvore (/glossary/137)

Ínicio de Floração

maio

Fim de Floração

junho

Tipo de Fruto

glande (/glossary/300)

Consistência do Fruto

seco

Maturação do Fruto

outubro

Perenidade

caducifólia

Inflorescência

amentilho

((ou amento) inflorescência em forma de espiga, geralmente pendente e formada por flores

unissexuadas e nuas, ou com o perianto sepalóide, que se destaca pela base do eixo.)

Cor da Flor

amarelo

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

Margem da Folha

serrada

(com dentes marginais agudos e próximos, como os de uma serra, dirigidos para o ápice da folha.)

Limbo da Folha

oblongo-lanceolado

(limbo largamente lanceolado.)

Habitat

Ocorre naturalmente em florestas de folhosas, como espécie (/glossary/2, companheira nos carvalhais de *Quercus robur* e *Quercus pyrenaica*, de regiões montanhosas, em substrato silicioso.

Observações

O crescimento do castanheiro, inicialmente é lento, acelerando-se depois mais ou menos, aos 50 anos, quando atinge o porte (/glossary/442) definido. Um castanheiro pode viver muitos anos, atingindo em alguns casos 1000 de existência. Com o tempo, o tronco (/glossary/524) pode tornar-se oco.

Quanto a sua origem, a espécie (/glossary/244) que existe em Portugal é também a que predomina na Europa - a *Castanea sativa*. Há conhecimentos de existir no território português há já muitos séculos, pelo que é considerada como uma espécie (/glossary/244) indígena. (/glossary/325) Contudo, há quem defenda que terá sido introduzida na Península Ibérica provavelmente durante a época dos romanos, vinda da Ásia Menor

Existem dois tipos de castanheiro - o bravo e o manso - consoante a forma de regeneração e o tipo de exploração que se pretende. A um povoamento de castanheiros mansos, vocacionados para produzir frutos (castanhas), dá-se o nome de "SOUTO" e a um povoamento cujo objectivo é produzir madeira, se frequentemente o nome de "CASTIÇAL"

O castanheiro bravo é cultivado (/glossary/198) em alto fuste (/glossary/2) ou talhadia, de forma a poder-se-lhe retirar peças de madeira de dimensões adequadas, que quanto maior, mais valiosas são. O valor desta madeira é alto que, atualmente, as peças de madeira de castanho, com o objectivo de produção de mobiliário de qualidade, são vendidas ao quilograma.

Aplicações

A casca (/glossary/171) e, em menor proporção as folhas são adstringentes devido aos taninos que contêm; foram utilizadas outrora contra a disenteria e diarreia. As folhas são utilizadas, sob a forma de infusão, contra a tosse e inflamação da garganta. No Norte da Península Ibérica foram as castanhas durante muito tempo, a principal fonte de hidratos de carbono na alimentação humana. As castanhas comem-se assadas ou cozidas e têm um grande valor nutritivo. A castanha é contraindicada aos diabéticos.

Porte



Folha



Flor



Fruto



Tronco

